

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.^a SERIE

SABBADO 16 DE JUNHO DE 1877

NUMERO, 21

GUIMARÃES

EMPRAZAMENTO

O «Imparcial» diz que todos sabem e ha quem possa affirmar a presença do snr. conde de Margaride que elle queimára o snr. Fontes em estatua em 1868. Emprazamos o referido periodico a que nos apresente onome DE UM SO HOMEM DE BEM de Guimarães que affirme tal. Advertimos, porém, que rejeitamos o testemunho de gente do faz d'aquelle figurão que, tendo sido chamado para restituir o papel em questão para tomar a responsabilidade d'um escripto offensivo da honra do sr. conde, foi declarar no tribunal que o embriagaram e lhe prometteram uma quantia, que não deram, para assignar o dito escripto e terminou por desdizer-se de tudo, fazendo publicamente os maiores elogios ao offendido, do qual implorou e obteve misericordia, deixando o juiz e auditorio inteiramente enjoados com tanta miseria e abjecção.

Estatutos da Associação Archeologica Martins Sarmiento

Como dissemos, foi resolvida, pelos illustres archeologos reunidos na conferencia da Citania, a criação d'um Centro Archeologico destinado a fomentar, auxiliar e desenvolver os estudos e explorações archeologicas no paiz.

O sr. dr. Pereira Caldas, que fora o auctor da proposta, apresentou um projecto d'estatutos para esse centro, que, por proposta do sr. Augusto Soromenho, se deverá chamar «Associação archeologica Martins Sarmiento» em honra e memoria do benemerito explorador das ruinas da Citania.

O referido projecto d'estatutos é o seguinte:

Artigo I.—O «Centro Archeologico Portuguez», inaugurado em 9 de Junho de 1877, commença a Conferencia Archeologica da Citania de Briteiros no conselho de Guimarães—a primeira

iniciada em Portugal, e prefixada para 8 d'abril de 1877, sem permittir o mau tempo a sua celebração.

Artigo II.—O alvo geral d'esta instituição é iniciar, dirigir, e aconselhar as excavações archeologicas em nosso paiz—solicitando para isso dos poderes publicos, e de pessoas particulares os auxilios e as influencias d'oppor-tunidade; e formulando egualmente para isso os Regulamentos indispensaveis.

Artigo III.—Terá esta instituição um Presidente e um Vice-Presidente Protectores, e um Presidente e um Vice-Presidente Honorarios; com um Presidente Effectivo, assim nas cidades e vil-las do nosso paiz—recomendaveis pela sua importancia social, e memoraveis pelas suas reliquias archeologicas—como ainda em localidades particulares em circumstancias analogas.

§ unico.—O explorador illustrado e infessó das ruinas da Citania de Briteiros, Francisco Martins de Moraes Sarmiento, será Presidente benemerito do Centro Archeologico Portuguez, com as honras de presidente nas reuniões de membros da mesma instituição.

Artigo IV.—Junto de cada Presidente e Vice-Presidente Effectivos, haverá um Secretario e um Vice-Secretario, em condições mutuas de convívio estudioso.

Artigo V.—As nomeações de estes funcionarios do Centro Archeologico Portuguez—em homenagem á solemnidade do dia da sua inauguração auspiciosa—serão feitas d'entre os conferentes presentes nas ruinas da Citania, podendo apenas ser escolhidos fóra d'elles os vice-funcionarios.

§ unico.—O Presidente e o Vice-Presidente Protectores serão o Rei e o Ministro do reino; e o Presidente e o Vice-presidente Honorarios, o Governador civil do districto e o Director das obras publicas respectivas.

Sua Magestade el-rei D. Fernando—amador illustrado de provado patriotismo—será Presidente Protector Honorario.

Artigo VI.—Os Presidentes e Vice-Presidentes Effectivos—em ordem a promover e disseminar o gosto das excavações archeologicas—agremiarão a si os cul-

tores e os amadores d'esta ordem de trabalhos, com a designação de membros auxiliares.

Artigo VII.—Os membros do Centro Archeologico Portuguez—incetadas que sejam nos seus districtos algumas excavações archeologicas—promoverão para logo a sua publicidade nos jornaes locais, ou que mais proximos lhes sejam:—e sem demora farão remetter d'umas Presidencias ás outras os mesmos jornaes.

Artigo VIII.—Empregarão os membros d'esta instituição a sua assiduidade para que não se extraiem os objectos achados nas excavações archeologicas com segurança e fidelidade, onde possam ser estudados opportunamente.

Artigo IX.—Aos membros d'esta instituição auspiciosa—creada em territorios do berço da monarchia portugueza—conferir-se-hão Diplomas da sua cathogoria, á similhaça dos conferidos usualmente aos membros dos Congressos—com as insignias do brazão municipal da Camara de Guimarães, pendentes em forma conveniente.

Artigo X.—Conferirá esta distincção honorifica o Presidente Benemerito Martins Sarmiento, rubricando com elle os Diplomas o Presidente Effectivo da capital do districto, onde o mesmo Presidente Benemerito se achar n'essa occasião.

§ unico.—Registrar-se-hão na Presidencia d'essa capital do districto os Diplomas conferidos:—e no dia anniversario da inauguração do Centro Archeologico Portuguez, publicar-se-hão nos jornaes da mesma capital os nomes dos agraciados—communicando-se depois d'umas Presidencias ás outras.

Artigo XI.—Os membros do Centro Archeologico Portuguez—em testemunho de confraternidade litteraria—communicarão uns aos outros, por meio das Presidencias respectivas; as noticias dos estudos archeologicos d'importancia—advindas em qualquer occasião ao seu conhecimento.

Artigo XII.—Em quaesquer occorrencias imprevistas, acordarão entre si os membros d'esta instituição—dentro do ambito das suas localidades, e na esphera das suas attribuições—o

que for d'utilidade e conveniencia para a mesma instituição.

—19 d'abril de 1877—

Como iniciador do Centro Archeologico Portuguez—em complementação da Conferencia Archeologica da Citania de Briteiros

O PROFESSOR

José Joaquim da Silva Pereira Caldas

do Lyceu Nacional de Braga—preleccionador de Mathematicas elementares e de Lingua

UMA VISITA A CITANIA

(CONTINUAÇÃO)

Nas hultes urnas achadas em Marino, em Kikindemark em Aschersleben, em Klat, e n'outras conservadas nos museus inglezes e allemães, como na propria casa da columna Antonina, pode ver-se que a porta se abria a bastante altura do solo. Ora, das casas da Citania resta apenas uma pequena parte das paredes no sentido da altura, e por isso nada mais natural do que não apparecer a porta, ou do que se dedezir pelo menos que esta ficava a maior altura.

Apesar, porem, de todos os meus protestos, sei que pode arremeter algum contra mim, com Vitruvio em riste; com o tenente Vitruvio, que diz que as habitações pre-romanas da Península eram de madeira.

Deixalo dizer, se o diz, ecusa que não possa agora verificar, porque mais auctoridade do que elle tem as proprias habitações.

E sem contender com os seus manes, sempre observarei que sendo perfeitamente racional que a natureza do material adoptado para a construção dependa da natureza do logar, os habitantes do monte de S. Romão de Briteiros tinham certamente mais á mão a pedra do que as arvores.

Passando diante, cumpre notar um facto

As casas descobertas não apresentam mais como disse, do que

uns dois a tres metros de muro, no sentido da altura.

Parece que uma rasoura, total da destruição systematica passou por alli.

Contudo, pode observar n'uma não escavada ainda externamente, uma inclinação interna e regular da parede que não me pareceu devida á pressão do terreno ou a outra causa natural ou casual.

Verificado que esta inclinação pertence originariamente ao systema d'aquellas construcções, o que se casa tambem com a propria disposição obliqua das fiadas das

que as casas tinham, talvez sem a solução de continuidade d'um tecto de diverso material.

Nas paredes internas de algumas é tambem evidente ainda uma especie de ligeiro revestimento de argila que surpreenderia um pouco se não soubessemos que o mesmo apparecia nas habitações dos germanos e nas hultes, sobre espeques da Europa.

Muitos são já, e alguns notaveis, os objectos que o desaterro dentro e fóra das casas tem dado.

Abundam especialmente os restos ceramicos, e n'estes salta logo á vista a variedade da composição e trabalho.

Encontra-se o barro terroso, cheio de mica, o que não tem nada de extraordinario n'aquella região, e de grãos de quartz, o que é caracteristico, como sabeis; o barro mal cosido, talvez secco apenas pela exposição ao sol, ou cosido á fogueira, como fazem ainda hoje certos povos selvagens; o barro quasi preto e de espessura varia, sem desenho, e denunciantemente feitos;—encontram-se outros sperimens mais delicados, evidentemente cosidos ao forno, de boa estrutura, e artisticamente decorados com ornatos geometricos e phantasticos pelo gosto e forma das ceramicas conhecidas de certas estações archeologicas, como, por exemplo, das encontradas em West-Kennet, Arbor-Low, Flaxdale, Erbenheim, etc.;—algumas tegulae e imbrices que parecem romanas, e tanto pela superioridade do fabrico sobre a maior

ria dos objectos domesticos, como pela forma, parecem indicar uma importação postera;—algumas cabeças e fundos de amphoras, de chytas, etc.; um ou dois d'aquelles originaes objectos que parecem ser os pequenos *alabastris* que uma ingenuidade archeologica muito vulgar ainda entre nós, denominou *lacrimatorios*, suppondo os destinados a recolherem...lagrimas.

O ornato de cordão em torcia grossa, como o de certos vasos de alguns *tumuli*, entre os quaes me lembro do encontrado n'um *kegelgrab* de Erbenheim (Museu de Wiesbaden) e attribuido á epocha do bronze, apparece tambem em muitos fragmentos da Citania.

Que me recorde, estas ceramicas, das quaes um grande numero são de massa escura, não apresentam cobertura de verniz mineral, e em muitos casos a decoração parece ter sido feita á mão ou com moldes parciaes. Ha algumas que teem signaes que parecem ser a marca do oleiro

E aqui me lembro de citar uma das descobertas que mais me surprehendeu, feita no entullo d'uma casa. E' um fragmento ceramico, tendo em alto relevo uma cabeça, cujas lihas, perfeitamente accentuadas e grossas lhe dão uma feição energica e severa.

Cobre-a uma especie de *clift* egypcio com as longas orelhas cabindo sobre os hombros, e dando-te oriental.

A delicadesa do desenho está denunciando o producto importado de uma civilização mais adelantada, e a gente naturalmente pergunta a si proprio se não está vendo alli um trabalho phenicio, recordando se de certas relações e tradições historicas correntes.

Objectos metallicos tem se encontrado bastantes, uns completamente deformedos, e cuja natureza seria, comtudo, possivel, e conviria, analysar; outros em forma de pregos ou agulhas, como são vulgares na idade do bronze, alem de uma especie de pequena *pila picta*, com ornatos geometricos de delicada incrustação, singularidade que tambem é natural referir a uma importação relativamente moderna.

Estes trabalhos de incrustação podem embaraçar um pouco os que não se lembrarem que elles apparecem já na mais alta e na mais rude antiguidade. Nas *pallas* se teem encontrado alguns em ceramicas grosseiras e attribuidas á idade do bronze, e ha pouco vi eu n'umas velhissimas espadas curtas, encontradas ao sul de Portugal, indícios evidentes de incrustação, sendo de notar que nos desenhos predomniavam espiraes duplas e inversas singularmente, semelhantes ás da *Pedra formosa*.

E' já tempo, porem, de fallar d'esta *Pedra formosa*, que é realmente uma formosa pedra.

Luciano de Almeida (Continua)

Sr. redactor da R. e Patria

Para responder a um artigo do «Imparcial», onde se diz que eu queimára em estatua o sr. Fontes em 1868, peço a publicação dos seguintes documentos, o 2.º dos quaes é firmado por um dos membros mais considerados do partido progressista n'este concelho.

De V. etc.

Guimarães 16 de junho de 1877

Conde de Margaride.

Ex.º Sr. Dr. Luiz Augusto Vieira

Creio que V. Ex.ª foi administrador de Guimarães em 1868, e tendo um periodico d'esta localidade dito que eu queimára ou enterrára em estatua o sr. Fontes, n'aquella epocha, peço-lhe que me declare se lhe constou que eu praticasse ou promovesse tal acto então, ou mesmo n'outro tempo.

Não procuro justificar-me para com Guimarães onde toda a gente sabe qual é a verdade, mas para com quem reside fora d'aqui, e por isso desde já solicito auctorisação para fazer da sua declaração o uso que me convier.

Sou com a maior consideração

De V. Ex.ª

muito att.º v.º e obr.º

Guimarães 14 de junho de 1877

Conde de Margaride

Resposta:

Ill.º e Ex.º Sr. Conde de Margaride

Annuindo da melhor vontade ao convite de V. Ex.ª, cumpre-me dizer, que fui nomeado administrador no fim de Janeiro de 1868, exercendo interinamente o cargo ou o Ex.º Sr. José Falcão de Magalhães, ou o Ex.º Jeronimo Couto.

N'essa qualidade affirmo, que durante a minha administração não me constou que V. Ex.ª promovesse ou concorresse para o facto a que allude, e como particular assevero sob a minha responsabilidade pessoal, que nem antes nem depois d'esta epocha V. Ex.ª praticou ou mandou praticar semelhante acto.

Houve effectivamente aqui no principio de Janeiro uma pouco feliz exhibição chamada o enterramento do imposto de consumo; mas eu soube pelo proprio director d'ella, já fallecido, que V. Ex.ª fôra inteiramente estranho a isto.

Sou com a maior consideração

De V. Ex.ª

am.º respeitador e cr.º e obr.º 14=6=77

Luiz A. Vieira

Resposta a cartas analogas:

Ex.º Sr. Conde de Margaride

Se bem me recodo quando em 1868 se fez nesta cidade esse simulacro de enterro do sr. Con-

selheiro Fontes Pereira de Melo, estava servindo o administrador substituto o sr. Jeronimo Couto.

Não me lembro que n'essa occasião se attribuisse a V. Ex.ª a promoção de tal farçada, e estou promovendo que a não promoveu. E' o que se me offerece dizer em resposta á carta de V. Ex.ª, e d'esta queira fazer o uso que lhe convier. Sou

De V. Ex.ª

am.º att.º e m.º obr.º

Guimarães 15 de junho de 1877

Jose Falcão

Ill.º e Ex.º Sr. Conde de Margaride

Em resposta ao conteúdo na carta de V. Ex.ª, cumpre-me em abono da verdade declarar, que me recodo de em principios de janeiro de 1868 ter logar a queda do ministerio presidido pelo actualmente fallecido ex.º conselheiro d'estado Joaquim Antonio d'Aguiar, e de estar nessa occasião occupando como substituto o logar de administrador. Nem antes nem depois me consta ter sido queimada em estatua n'esta cidade ou concelho a pessoa de ministro algum; o facto que porém teve logar n'essa occasião com a censura dos amigos da ordem e do respeito aos homens importantes do paiz, foi uma farça da ridicula á queda da situação, a que o povo deu o nome de enterro e que per-

litica geral do governo presidido pelo sr. Marquez d'Avila e de Bolana. O mesmo actual presidente do conselho de ministros, cuja superior intelligencia, procurando saber, sentimentos liberaes e exemplar honestidade, junctos a uma leuavel modestia no seu viver, estamos costumados a respeitar, não pode approvar, e sabemos que não approva, o procedimento do seu delegado quando este se transponta aos tempos das raças privilegiadas para faltar aos outros com attentões e respeito de que hoje ninguem o dispensa e exigir ao mesmo passo d'elles excessos, d'homenagens incompativeis com a civilização e com as ideias do seculo 19.º

Não andem a confundir as coisas de proposito, porque isso é feio e muito pouco fidalgo.

E sou de V. Ex.ª

muito att.º v.º e cr.º respeitoso

Guimarães 15 de junho de 1877

Jeronimo do Couto

NOTICIARIO

Resposta—A intelligencia, a illustração e a fidalguia antiga, que nós somos os primeiros a reconhecer no sr. marquez de Vallada, tornam-n'o mais responsavel do que a qualquer outro pelos seus actos reprehensiveis.

Ninguem nega essas qualidades a s. ex.ª, mas invocal-as para desculpar as suas demasias e inconculpiencias ás argumens contraproducentemente.

Não discutimos nem pretendemos discutir a pessoa do sr. marquez.

A queção é: se o sr. governador civil procede bem ou mal vindô a Guimarães para em diversos d.scursos na administração do concelho, na recepção solemne da camara e em toda a parte censurar o seu antecessor e outros; se s. ex.ª tinha direito de pedir satisfações ao commandante do corpo por não lhe haver prestado honras, declaradas superiormente indevidas, já a outro distincto official por não ter ido a uma festa dada em obsequio a s. ex.ª; finalmente se lhe era licito apodar a esmo de conspiradores quem lhe pareceu.

That is the question.

Tudo isto, porem, se pode discutir dignamente, sem emprego d'epithetos insultuosos nem de linguagem arrieiral; e é assim que faz quem, tendo bebido chá em pequeno, sabe que a imprensa destinada a esclarecer nobremente a verdade, e possue recursos para argumentar. Os que substituem os argumentos por injurias pessoas e por calumnias villãs logram apenas convencer-nos de duas coisas: 1.ª de que não sabem discutir, 2.ª de que são malcreados. Em qualquer dos casos fiquem com a gloria inteira que adquirirem.

Não confundam—A não

submissão servil a certas velleidades aristocraticas do sr. marquez de Vallada, que supponho deprimentes para um povo livre,

litica geral do governo presidido pelo sr. Marquez d'Avila e de Bolana. O mesmo actual presidente do conselho de ministros, cuja superior intelligencia, procurando saber, sentimentos liberaes e exemplar honestidade, junctos a uma leuavel modestia no seu viver, estamos costumados a respeitar, não pode approvar, e sabemos que não approva, o procedimento do seu delegado quando este se transponta aos tempos das raças privilegiadas para faltar aos outros com attentões e respeito de que hoje ninguem o dispensa e exigir ao mesmo passo d'elles excessos, d'homenagens incompativeis com a civilização e com as ideias do seculo 19.º

Não andem a confundir as coisas de proposito, porque isso é feio e muito pouco fidalgo.

Justiça—Consta-nos que o sr. governador civil escolheu para commissario de policia o sr. dr. João de Paiva. Pedê a justiça que se diga que, segundo geralmente se affirma, a escolha foi acertadissima.

Será verdade?—Corre com insistencia a noticia de que a ala direita d'infanteria 3.ª ha cerca de 6 annos aquartellada n'esta cidade, vae ser transferida para Vianna do Castello.

Se a noticia é verdadeira, é mais uma desconsideração a Guimarães.

Consta-nos que a camara municipal representára já, pedindo a sua conservação.

A Lapinha—Vem amanhã a esta cidade, em cumprimento

d'antigo voto, a procissão da *Senhora da Lapinha*.

Esta procissão, typica e caracteristica pela forma em que vem ordenada, pelo grande numero de bandeiras e cruces que n'ella vem arvoradas, e principalmente pelo grande numero de aldeães que a acompanham de muitas legoas em redor, é realmente digna de ver-se, e deu já assumpto para um excellente quadro, devido ao pincel finissimo de Rover que Mon, e que eramos pertencer á colleção do fallecido conde d'Arrochella,

Fallecimento—Falleceu,

victima d'uma congestão cerebral, a ex.ª sr.ª D. Emilia de Souza Guedes Aguiar, irmã dos ex.ºs Pedro de Souza Guedes Aguiar e conegos Domingos de Souza Guedes Aguiar e Joaquim de Souza Guedes Aguiar, e tia do nosso amigo e digno secretario da administração do concelho Manoel Augusto de Freitas Aguiar.

Os nossos pezames á sua illustre familia.

Outro—Falleceu tambem a esposa do sr. Agostinho Dias de Castro, que se sepultou depois dos respectivos officios fúnebres na igreja de S. Domingos.

Damos ao sr. Dias de Castro os nossos sentimentos.

Festividade—Faz-se amanhã a festividade do S. S. Sacramento na igreja parochial de S. Sebastião. Informam-nos que a festa este anno é feita com menos esplendor do que o costume, por ter a Confraria applicado parte dos seus rendimentos á reparação da egrja, e a outras obras.

Assalto a um banco—

Foi assaltado em Montevideo o banco de Italia e Rio da Prata. Os ladrões chegaram até á caixa forte, onde existia muito dinheiro em ouro; não conseguiram roubar-o porque a fechadura alem de segura era de machinismo muito complicado.

ANNUNCIOS

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito desta comarca de Guimarães o cartorio do escrivão Manoel de Souza Loureiro se está procedendo a inventario por fallecimento de Antonio Machado da Cunha Lobo, solteiro, morador que foi na casa de Sob'ribas, freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta comarca, em que é inventariante a herdeira do inventariado, sua unica irmã D. Maria Quitéria Machado, casada com Manoel Leite de Faria e Oliveira, da dita freguezia. E a requerimento da mesma e em cumprimento da lei se passarão editos de 30 dias e por elles são citados quaesquer credores desconhecidos para assistirem querendo ao processo do mesmo inventario, sob pena de revelia, cujo praso começará

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con corresponsales artisticos en Russia y Turquia para poder publicar la Cronica exacta de los acontecimientos que ocurren en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripcion extraordinaria a los precios de

Por 6 meses: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias. Por 3 meses: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria - S. Damazo.

Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A' venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo - Guimarães.

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron - «Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400 rs. Augusto Lusa da Silva - «Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho - «Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim - «Cantos nativos», 2.ª edição, 1 vol. 800 rs.

Anthero de Quental - «Odes modernas», 1 vol. 600 rs.

Balmés - «O criterio - Philo-sophia prática», 1 vol. 600 rs.

Jacquinet - «Quadros do mundo phisico, ou excursões através da sciencia», 1 vol. 500 rs.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron - Porto.

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calúmnia», paginas da desgraça - 5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr» - 5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia» - 3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia - 3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», traduções do Oriente, 2.ª edição - 4 vol. 1:200.

A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

Resumo da historia biblica Ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARÁ

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suiza, e muitos da França e Italia

Um volume enadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo - Guimarães

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag. ... 500 rs

Indice do que contem esta obra:

Prologo do editor. - Introdução: - Primeira parte: I - A Maçonaria. II - Qual o fim da Maçonaria? III - Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para atingir o seu fim? - Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realização do seu plano? V - Qual a preparação e marcha geralmenteseguida pela Maçonaria? - Segunda parte: I - Os Jesuitas. II - Calúmnia contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III - Continua o mesmo assumpto IV - Conclusão Apendice (notas)

Terríveis Castigos dos Revolucionarios desde 1789 até 1872

PELO REV.º PADRE HUGUET

Vae entrar no prelo esta obra assombrosa, trasladada para a lingua portugueza pelo bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

E' a mais eloquente justificação da Providencia na epocha que atravessamos, onde a injustiça e a força bruta parecem sempre impunes e triumphantes aos olhos do vulgo que não considerará senão separados os factos e que olvida, em todo o caso, que Deus é paciente porque é eterno

A obra constará de dous volumes pelo preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Recebem-se assignaturas na casa do traductor rua de Santa Cruz, n.º 4 - Guimarães.

NOVISSIMO DICCIONARIO Inguez - portuguez e portuguez inglez

Composto sobre os melhores dictionarios das duas linguas

Contendo a pronuncia figurada da lingua ingleza

E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com indicação das irregularidades do verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

torrer no dia em que se publicar o 2.º annuncio. Guimarães 12 de junho 1877. Verifiquei - Mosqueira O escrivão Manoel de Souza Loureiro.

Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho como procurador de D. Bernardina Rosa de Freitas, e liquidatario da massa do fallecido Manoel José de Freitas, pae d'esta, morador que foi n'esta cidade, presume ter pago e satisffeito a todos os credores tanto d'esta como d'outra qualquer praça, porem quando ainda algum se julgue não satisfeito do seu credito queira reclamar dentro do prazo de quinze dias, findo os quaes se julga quite. Guimarães 15 de junho 1877.

CAMARA MUNICIPAL

Por ordem superior se annuncia que no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de proceder-se ao sorteo para amortisação de 26 acções do empréstimo auctorisado por Decreto de 22 de Agosto de 1876.

O Escrivão da Camara

Antonio José da Silva Basto.

MUDANÇA DE HORARIO

Couto & Santa Marinha fazem publico que as suas diligencias para Fafe, Lameira, Gandarella e Arco de Baulhe principia n no dia 20 do corrente a sair ás 5 da madrugada chegando ao Arco ás 11 horas da manhã.

Preços os annunciados.

Os bilhetes vendem se no Toural no sr. Mello.

Guimarães 13 de junho 1877.

Couto & Santa Marinha

Arrematação

Por ordem superior se faz publico que no dia 20 do corrente pelas dez horas da manhã nos paços do concelho tem de ser arrematada a obra do rebaixe do passeio e da canalisação da rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade. Guimarães 6 de junho de 1877.

O Escrivão,

Antonio José da Silva Basto

A meza da Irmandade das Almas de S. Paio, d'esta cidade, faz publico que se acha vago o lugar de capellão para a missa das Almas, desde o primeiro de julho em diante, dando-se 400 reis diarios. Quem pertender dirija-se á rua de S. Paio n.º 26.

FESTIVIDADE E ROMARIA

Celebra-se nos dias 30 de junho e 1 de julho do corrente anno, na forma dos annos anteriores, no sanctuario da sua invocação, a grande e pomposa festividade em honra de S. Torquato. Inelyto Martyr e Arcebispo Bracarense.

Esta festa que tem por objecto commemorar o 25.º anniversario da solemniissima e pomposa trasladação da Veneranda Reliquia

(o corpo inteiro) do mesmo Santo Arcebispo, será precedida d'uma povença que terá principio no dia 22 e findará no dia 30 do corrente mez de junho, sendo n'este dia annunciada a grande festividade com todas as devidas demonstrações.

No domingo 1 de julho, por 10 horas da manhã, cantar-se-ha a musica instrumental e vocal com exposição do Santissimo Sacramento a Missa solemne, havendo sermão no fim do Evangelho, e depois das 4 horas da tarde sahirá a imponente procissão, na qual irão dous carros triumphaes, levando coros de musica, e ornada de anjinhos que caminharão no centro das alas dos ir-mãos.

À noite accender-se-ha a iluminação e ensseguida queimar-se-ha um abundante e variado fogo do ar e preso, producto dos melhores artistas d'este genero n'esta provincia, tocando no arraial duas bandas de musica marcial.

A veneranda Reliquia estará exposta á publica veneração nos dous dias e na tarde do dia 30 de junho, e no dia 1 de julho se ouvirão nos contornos do Sanctuario os harmoniosos sons festivos de musica marcial.

CASA DE SAUDE

EM BRAGA

Director e residente Alfredo Passos

Operador e assistente M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medico de fóra. Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior acoio e conforto. O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sahir para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que espera, continuando Deus a favorecerlo com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vesperas do S. João.

Seda para guardachuvras

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, cor de castanha, verde e preta, para guardachuvras de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje - traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALME'S

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500 - cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500 - cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron - Editor - Porto e Braga.

TEIXEIRA DE FREITAS EDITOR

Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

POR J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza

por Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importância.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Elição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos, poucos mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas - editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

OS DESGRAÇADOS

1.º O Millionario - 2.º Magdalena - 3.º A visinha do poeta.

2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA

3 vol. com gravuras 1:800 rs.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campos do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnical, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Mentes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA DE JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo oferecido á Associação Catholica Portuense

PELO P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subarbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Louros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs livresiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DE

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º e 16.º 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartunado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$520 rs.

Quem assignar em las aspi blicações terá un abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Pavo —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500